
Notícias do Laboratório de Jornalismo - Labjor

O Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) do Nudecri - site <http://www.uniemp.br/labjor> – continua sua atuação dinâmica na área do Jornalismo.

Revista *ComCiência* se une à SBPC

A revista *ComCiência* é uma publicação eletrônica, mensal, que traz reportagens, artigos e notícias de assuntos ligados a todas as áreas das ciências. Criada, originalmente, para atender aos objetivos pedagógicos do Curso de Especialização em Jornalismo Científico, a *ComCiência* iniciou, em agosto passado, uma nova fase.

A mudança foi resultado de uma parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), interessada em desenvolver uma revista eletrônica de divulgação científica e também graças aos recursos financeiros provenientes do Pronex para o Núcleo de Excelência em Jornalismo Científico, e da Fapesp, através do Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico. Com isso, foi possível ampliar a equipe permanente de trabalho - de dois para dez profissionais - além de dar maior visibilidade à publicação.

Lançada em agosto de 1999, a revista *ComCiência* tem contribuído tanto para estimular a divulgação científica como para o aprimoramento prático dos alunos do curso. Ela é voltada, sobretudo, a estudantes dos ensinos médio e universitário, embora possa interessar a um público mais amplo, já que as reportagens não pressupõem leitores especializados.

Os textos são elaborados de forma a conter vários níveis de complexidade de informações e podem ser lidos em ordens diversas, não necessariamente do primeiro ao último. É o que os criadores da revista chamam de *dynapaper*, um texto “dinâmico”, que oferece ao leitor vários caminhos de leitura: um “menu” lateral de subtítulos e outro com a quantidade de textos disponíveis sobre o assunto, *links* no texto e referências bibliográficas de documentos impressos e eletrônicos. A temática é sempre ciência e tecnologia: divulgação de resultados de pesquisas, história da ciência, discussões sobre política científica e crítica da mídia. A revista *ComCiência* está disponível no endereço: <http://www.comciencia.br>.

Nova turma do Curso de Jornalismo Científico

Em março deste ano (2001) iniciam-se as aulas para a nova turma do Curso de Especialização em Jornalismo Científico, oferecido pelo Labjor, em parceria com o Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), do Instituto de Geociências e com o Departamento de Mídias (DMM), do Instituto de Artes, da Unicamp. A primeira turma formou-se em junho passado e foi o sucesso obtido com essa primeira experiência que incentivou o Labjor a investir em sua continuidade. O curso de pós-graduação *lato sensu* em Jornalismo Científico tem duração de um ano e meio e destina-se à formação de jornalistas científicos, divulgadores de ciência e assessores de comunicação de universidades e centros de pesquisa.

O objetivo do curso é capacitar jornalistas profissionais e cientistas para a divulgação científica, com a intenção de tornar público o debate sobre C&T e reduzir a distância entre o conhecimento científico e o cotidiano das pessoas. Para o cientista, esta é uma oportunidade de obter uma formação voltada à divulgação de

pesquisas, que os cursos de graduação não contemplam. Para o jornalista, o curso pode contribuir para uma melhor compreensão do processo de produção da ciência, bem como da política científica nacional.

Neste primeiro semestre as disciplinas são: 1) *Introdução às Técnicas de Reportagem, Entrevista e Redação Jornalística*; 2) *Ciência, Tecnologia e Sociedade* e 3) *Seminários de Ciência, Cultura e Política Científica e Tecnológica*.

Além das disciplinas, os alunos participam de seminários e palestras com destacados jornalistas e cientistas que se dedicam à divulgação científica. Outras atividades oferecidas são as oficinas de Jornalismo Científico e de Mídias, que possibilitam o contato dos alunos com exercícios práticos de divulgação nas diversas mídias. Como parte integrante do curso, os alunos também são incentivados a elaborarem reportagens e artigos, que poderão ser publicados em veículos impressos e eletrônicos, como a revista *ComCiência*, o boletim *Newsletter* e o *Ofjor*. Informações mais detalhadas do Curso podem ser obtidas no *site* do Labjor: <http://www.uniemp.br/labjor>.

Newsletter

A *Newsletter*, órgão de divulgação das atividades e projetos desenvolvidos pelo Labjor, traz informações que atualizam o leitor sobre o andamento das atividades do Curso de Jornalismo Científico, em particular as palestras proferidas por importantes convidados, e que se relacionam com o projeto de pesquisa PRONEX do Núcleo de Jornalismo Científico.

Nela, também são publicados artigos, reportagens e notícias sobre a prática jornalística e reflexões sobre divulgação científica. Além disso, a *Newsletter* é utilizada como laboratório dos alunos do Curso de Especialização em Jornalismo Científico, que são incentivados a colaborar com reportagens e artigos.

Editado bimestralmente, o boletim é distribuído, gratuitamente, a profissionais, estudantes, pesquisadores, professores e empresas da área de Jornalismo. A *Newsletter* destina-se, também, a instituições de pesquisa e cientistas, que, de algum modo, têm ligação com o jornalismo e com a divulgação de C&T, mesmo que apenas de curiosidade afetiva.

A versão *on-line*, bem como as edições anteriores da *Newsletter* estão disponíveis no *site* do Labjor, no endereço <http://www.uniemp.br/labjor>.

Observatório da Imprensa e a interação crítica com a sociedade

O *Observatório da Imprensa* é um projeto de *media watching*, que tem como finalidade construir um espaço público destinado a reunir os críticos de jornalismo e representantes da sociedade, para acompanhamento e monitoramento dos meios de comunicação.

Coordenado pelo jornalista Alberto Dines, o *Observatório da Imprensa* é veiculado pela TV Educativa do Rio de Janeiro (TVE), em cadeia nacional. Em São Paulo, o programa é transmitido pela TV Cultura. Além disso, mantém, há quatro anos, a sua edição eletrônica quinzenal, e ainda publica, mensalmente, a edição impressa, com artigos selecionados da edição *on-line*.

Desde 5 de agosto passado, o *Observatório da Imprensa* está hospedado no provedor iG, devido ao encerramento do contrato com a UOL. Esta nova parceria

prevê, ainda, que tanto na *home page* do *Observatório* como no portal iG, tenham *links* para acesso aos dois *sites*.

Novos endereços eletrônicos do *Observatório da Imprensa*: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br> ou <http://ig.com.br/observatorio>

Ofjor e a crítica da mídia

A Oficina de Jornalismo Científico - Ofjor - é um espaço na internet voltado à análise crítica da mídia em assuntos de ciência e tecnologia. Nele, são publicados artigos, notas e resenhas de pesquisadores e jornalistas de diversas instituições. O *Ofjor* é encontrado no *site* do *Observatório da Imprensa* e na revista *ComCiência*.

Projeto Nova Missão de Pesquisas Folclóricas está na segunda fase

Este projeto, coordenado pelo Professor Carlos Vogt, submetido à Fapesp e por ela aprovado, é estruturado sobre a missão organizada por Mário de Andrade, em 1938, para a coleta e registro, no Norte e Nordeste, de manifestações culturais, que acabaram por constituir elementos-chave no descobrimento artístico do país, em particular, de sua música.

Na primeira fase do projeto, os cineastas Luiz Adriano Daminello e Jorge Palmari,

pesquisadores associados do Labjor, refizeram, 60 anos depois, o roteiro da viagem da missão de Mário de Andrade e registraram, em equipamentos de imagem e som, as danças e músicas de diversos grupos folclóricos de sete Estados do Brasil. Fruto desse trabalho é o vídeo já exibido pela TV Cultura, que atesta a riqueza do material e a competência dos jovens cineastas.

O projeto encontra-se, agora, na segunda fase. No ano passado (2000), os cineastas fizeram uma nova viagem aos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Maranhão e Pará, onde realizaram novas entrevistas e coleta de materiais com cantadores e dançadores. Nesta nova etapa, está sendo dada organização científica a tudo o que foi recolhido nessa *Nova Missão de Pesquisas Folclóricas*. Os registros estão sendo comparados com o material coletado pela expedição de Mário de Andrade.

O objetivo é entender, entre outras coisas, os processos de transformação por que vem passando a cultura brasileira no século XX. Ao mesmo tempo, farão nascer daí novos produtos culturais que, sem dúvida, poderão contribuir significativamente para o estudo e compreensão da identidade cultural brasileira e dos processos dinâmicos de suas transformações.